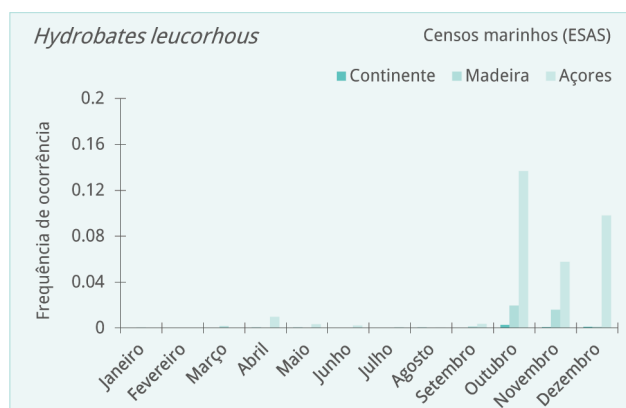




Continente - Migrador de passagem

Madeira - Migrador de passagem

Açores - Migrador de passagem



Hydrobates leucorhous

PAINHO-DE-CAUDA-FORCADA

LEACH'S STORM-PETREL

DISTRIBUIÇÃO, MOVIMENTOS E FENOLOGIA

O painho-de-cauda-forcada nidifica em ilhas oceânicas do Atlântico Norte e do Pacífico Norte (del Hoyo *et al.* 1992), existindo ainda uma população recentemente descoberta ao largo da África do Sul (Underhill *et al.* 2002). A época de reprodução da população do Atlântico Norte inicia-se em maio, com os juvenis a deixarem o ninho a partir de setembro. Nesse período, no nosso país, a espécie parece ocorrer apenas nas águas da ZEE dos Açores. No outono, por altura da migração pós-nupcial, o painho-de-cauda-forcada migra em massa em direção ao Atlântico tropical, com alguns indivíduos a atingirem a África do Sul e o Índico Ocidental (del Hoyo *et al.* 1992). Nesta época, a pequena porção da população que passa pelas águas da ZEE continental parece preferir áreas de mar profundo, sendo muito escassos os avistamentos a partir de terra, geralmente efetuados após grandes tempestades (Catry *et al.* 2010a). No inverno, a distribuição (e a abundância) do painho-de-cauda-forcada volta a ser mais reduzida, principalmente a partir do meio desta estação, época em que a maioria da população já deverá ter chegado às suas áreas de invernada. Em contraste com aquilo que ocorre nas águas continentais, a espécie é muito frequente em toda a ZEE em torno dos arquipélagos oceânicos, tanto na migração outonal como primaveril, com destaque para os Açores.

ABUNDÂNCIA E EVOLUÇÃO POPULACIONAL

A ocorrência do painho-de-cauda-forcada está relativamente bem documentada para a faixa costeira de Portugal Continental, surgindo esta espécie quase sempre após fortes tempestades no outono e no inverno (Teixeira 1987; Granadeiro *et al.* 1997). No entanto, não existem ainda registos sistemáticos relativamente à sua abundância nas águas continentais pelágicas, ou nas dos Açores ou da Madeira, sendo no entanto muito comum nestas duas últimas regiões.

ECOLOGIA E HABITAT - O painho-de-cauda-forcada é uma ave marcadamente pelágica associada a áreas de convergência de correntes marinhas e de afloramentos. Alimenta-se de pequenos peixes, de cefalópodes, de crustáceos planctónicos e de rejeições da pesca comercial; pode ainda consumir os restos deixados por mamíferos marinhos ou até os detritos destes animais (del Hoyo *et al.*

1992). Procura as suas presas de dia e de noite (Hedd & Montevecchi 2006).

AMEAÇAS E CONSERVAÇÃO

A nível global este painho poderá encontrar-se estável, tendo uma área de distribuição durante a reprodução extremamente vasta, mas há indícios de fortes decréscimos

em certas colónias europeias e do Canadá, que estão ligados a várias ameaças, entre as quais se destaca a predação por grandes gaivotas e alcaides (e.g. Jones 2013). Apesar de alguns fatores de mortalidade poderem ter um efeito marginal, é de salientar o possível impacto da poluição luminosa, ainda que fora das áreas de reprodução (Rodríguez & Rodríguez 2009).

